ASSIGNATURAS

CAPITAL
Um mez . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Sexta-feira, 20 de Julho de 1906 | ANNO XIV — N. 129

KALENDARIO

7.º MEZ — Julho — 31 DIAS

Domingo	1	8	15	22	29
Segunda-feira	2	9	16	23	30
Terça-feira	3	10	17	24	31
Quarta-feira	4	11	18	25	
Quinta-feira	5	12	19	26	
Sexta-feira	6	13	20	27	
Sabbado	7	14	21	28	

PHASES DA LUA

Cheia á 6 | Nova á 21
Ming. á 13 | Cresc. 28

O DIA

Sexta-feira, 20 de Julho de 1906

S. Jeronymo Emiliano, C.; Santa Margarida, V. M.; Santo Elias, Prophéta; S. José, cognominado o justo discipulo de Nosso Senhor; Santa Wilgeforte, V. M.; Santa Severa, V.; S. Vulmirão, Abb. C.

AO PARTIDO REPUBLICANO

Com o infausto passamento do nosso idolatrado amigo Sr. Coronel Graciliano Fontino Lordão, abriu-se mais uma vaga no seio da Assembléa Legislativa do Estado.

Difficilmente poder-se-ia substituir o vacuo deixado, tal a dedicação politica, a pratica dos trabalhos legislativos e o saber que caracterisavão tão prestimoso membro de nosso poderoso partido.

Com o fim de preencher tão sensivel lacuna, o partido republicano, inspirado pelo seu prestimoso chefe, que consultou criteriosamente a todos os interesses de ordem politica, resolveu apresentar candidato á deputação estadual n'aquella vaga um dos moços mais prestantes da nossa communhão, um nome adorado no seio de seus concidadãos, um parahybano cujo prestigio não só prende-se aos seus meritos pessoaes, como á honrosa tradição de sua familia, uma das mais importantes do Estado. Bem se vê que, tratando-se de tão conspicuos requisitos, queremos nos referir ao Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, facultativo muito competente e humanitario, residente no Piancó.

Foi a mais feliz a escolha alludida, formando assim um verdadeiro nucleo de parahybanos distinctos com os tres nomes já apresentados em nossas ultimas edições.

Fazendo a apresentação do Sr. Dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira, é nosso intuito fundir em uma só circular os quatro nomes que teem de ser suffragados pelo partido republicano a 26 do corrente; e quanto expendemos em nosso artigo primitivo fazemos extensivo ao novo candidato.

Confiamos ainda uma vez na fortaleza e disciplina do partido republicano, que tantas vezes tem feito tremular o estandarte da victoria nos [illegible] os em que o direito do voto [illegible] arma de combate.

A nossa [illegible] é, portanto, a seguinte:

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado:

Pe Ignacio de Almeida, vigario e residente em Guarabira;

Dr. João Lopes Machado, medico, residente na Capital Federal;

Dr. José Rodrigues de Carvalho, jornalista, res[illegible]

E' levar-lhes, entre applausos, a segurança de que o merito de seus esforços é reconhecido com carinho, gratidão e enthusiasmo pelos companheiros de campanha. E' buscal-os, no meio em que militam, para o vasto ambito da communhão e glorifical-os e pedir applausos para a benemerencia de seus intuitos e para a efficiencia de sua dedicação.

Efficaz, sim, pois tanto vale conquistar adeptos como alentar o ardor dos que militam ao som dos bravos que despertam os seus feitos. E, sobre ser efficaz, é um dever para os irmãos de idéas que, como os conscriptos das guerras sagradas, ao empunharem as armas, juraram vencer ou morrer.

O objectivo desta reunião é, para a Sociedade Nacional de Agricultura, o cumprimento de um desses gratissimos deveres de seu apostolado.

Temos presentes dous illustres combatentes da cruzada patriotica em que nos empenhamos e a Sociedade vem prestar-lhes a sua homenagem.

Senhores, a situação da lavoura se contém na phrase inspirada do poeta:

«Eu sou cégo, mas só peço luzes».

Ella tacteia, timida, hesitante, sem vêr o rumo certo que deve trilhar. Para a cegueira da rotina que obumbra-lhe a visão, ella precisa e pede luz que lhe illumine os passos.

Essa luz, só a sciencia, só o estudo e o ensino da agricultura nacional lh'a podem dar. Essa é tambem a affirmação inconteste de todos os povos que, como nós, já soffreram e conseguiram, no emtanto, evoluir.

Urge espancar essas trevas, que nos fazem uma existencia de dores e nos tolhem o surto a que a natureza nos votou, quando encheu de riquezas naturaes o nosso sólo e nos dotou de climas que incitam ao trabalho e ao progresso.

Enquanto não formos esclarecidamente agricolas, seremos obstinadamente fracos.

As melhores iniciativas se quebram e se desfazem ante as difficuldades que se lhes antolham, porque não sabem, porque não vêem e porque que se não fez ainda a luz que permitta a harmonia e a convergencia dos esforços para o progresso.

E' que somos um paiz desconhecido ainda para nós mesmos. Desconhecemos os elementos que formam as aptidões de nossas terras e os meios de as adaptar as necessidades da producção.

Ignoramas as riquezas que se occultam em nossas matas, ou não sabemos fazel-as valer para supprirem as fallas de nossos orçamentos.

Ainda não estudamos os recursos e o regimen de nossos climas, nem o que exigem as nossas plantas para realizarem o escopo economico da producção maxima com o custo minimo.

Não aprendemos ainda a applicar a cada trecho do territorio a producção que mais lhe convenha, evitando assim perdas de esforços e de animo.

Ainda não aprendemos tão pouco a harmonizar a acção dos varios orgãos do mecanismo administrativo, de modo a que o trabalho de um não seja entorpecido pela acção de outro em prejuizo da producção.

A nossa vida economica se arrasta nas [illegible]evas. Seu progresso [illegible]so, hesitante, sem [illegible]rmo e tão só pelo de nossas pequenas provincias, o Paraguay, que apenas resurge do exterminio, já podem tirar de sua propria experiencia ensinamentos a dar-nos sobre a efficacia do ensino agronomico.

Na grande União do Norte, só o paiz dos Indios e o territorio do Alaska não possuem o ensino agronomico, exclamou Manoel Victorino, no seio do Congresso Nacional de Agricultura.

Desse Congresso, senhores, sahio, como a expressão mais concreta da aspiração da lavoura, o modelo desse fóco de luz que reclamamos — o Departamento de Agricultura.

Para que elle tenha a necessaria força de projecção e illumine todos os recondidos da actividade productora do paiz e a fecunde e impulsione sem tropeços é mistér que se concentre numa organização vasada nesses moldes.

Não basta, senhores, ensinar o operario a laborar a terra. Ma vida industrial o operario é apenas a machina intelligente. Não se illudam os estadistas de meu paiz. Não alcançaremos tambem o escopo ensinando nas escolas regionaes as noções praticas de que carece o regente agricola. E' preciso ir além, ir até á culminancia a que attinge o ensino agronomico na esphera scientifica.

Para ensinar precizamos aprender a agricultura brasileira e essa ha de ainda ser feita e só o será com os trabalhos de nossos laboratorios, nossos campos de experiencias e nossas estações agronomicas, sobre as plantas, os animaes, os sólos e os climas que constituem os factores naturaes de nossa producção agricola. E esse estudo, essa investigação, systematica e profunda, do que á nosso, só nos será dado pelo ensino superior de agricultura, pela formação do corpo de agronomos brasileiros.

E' mistér ainda constituir os registros de nossa actividade agricola e commercial e as estatisticas, que dahi derivam. E assim apparelhado o fóco de luz que oriente tambem sobre as medidas de amparo e resistencia da producção nacional, projectal-o, pela propaganda, no interior do paiz e no extrangeiro.

Saberemos então produzir em nossas granjas e em nossos campos e poderemos promover o escoamento de nossos productos, tirando delles os preciosos recursos para a nossa prosperidade.

Pois bem, senhores, o Exm. Sr. Dr. Christino Cruz levou para o Congresso Nacional essa aspiração, que não é sómente da classe agricola, mas do paiz, pois que entende com a vida inteira da nação.

S. Ex., que é um dos lavradores mais esclarecidos e progressistas do nosso rinundo agricola, submetteu a seus pares o projecto da creação de nosso Ministerio de Agricultura, que será esse grande fóco de luz.

A sua proficiencia, a aprimorada cultura de seu espirito, o ardor de suas convicções, a sinceridade com que se fez paladino da grande idéa, concorreram poderosamente para prestigial-a no circulo de nossos estadistas e hoje, acreditamos poder affirmal-o, uma esplendida victoria está prestes a coroar a sua patriotica iniciativa.

Bem haja S. Ex.ª por tal feito, que vem engrandecer o paiz.

Senhores, a força magica, quasi milagrosa, do espirito de associação, a caudal, salutarmente revolucionaria, invencivelmente regeneradora, da união agricola, con[illegible] a conferencia assucareira [illegible]

Missas

Hontem, como haviamos noticiado, foram resadas missas por alma da prantead e querida D. Luzia Hardman, estremecida esposa do venerando Desembargador Feliciano Hardman.

Na Egreja de N. S. do Carmo, ás 6 1/2, foram resadas tres missas.

Na Egreja da Misericordia, ás 7 horas, éra já bem avultado o numero de parentes e amigos da chorada extincta e de sua illustre familia.

Rica e bem feita eça ostentava-se no centro da egreja, circulada por cirios.

No altar mór e na capella de S. Salvador foram resadas varias missas em sufragio da alma da desventurada morta.

Após as missas foi cantado pelos Revmos conegos Vicente Pimentel, dr. Santino Coutinho, dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, Severiano de Figueiredo e padre Alvaro Cezar, um memento.

Todos os presentes empunhavam brandões.

Uma orchiestra, da Escola de Aprendizes Marinheiros, executava no côro musicas funebres.

A concorrencia foi enorme, não nos tendo sido por isso possivel tomar nota dos presentes.

Toda a digna familia da extincta lá estava.

Depois das missas todos os presentes foram até a residencia do illustre Desembargador Hardman, leval-o, a seu filho Dr. Joaquim Hardman e a seus dignos genros Dr. Agripino Castello Branco e major Ernesto Monteiro.

Supremo Tribunal Federal

No «Diario Official», n. 157 de 8 do corrente, vem publicado o seguinte julgamento, proferido pelo Supremo Tribunal Federal na sessão do dia anterior: Aggravo de petição. N. 812. Parahyba do Norte. Relator o Sr. Ribeiro de Almeida. Aggravante, o Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Aggravado, Lino Gomes da Silva. Deu-se provimento ao aggravo, para declarar incompetente a Justiça Federal para conhecer do caso, contra os votos dos Srs. Guimarães Natal, Lucio de Mendonça, Pindahyba de Mattos e Alberto Torres.

Actos Officiaes

S. Exc. o Sr. Presidente do Estado assignou, no dia 18 do corrente mez, os seguintes actos:

Nomeando o cidadão José de Paula Coitinho para o logar, vago, de 3º supplente do subdelegado do districto de Jacarahú, do termo de Mamanguape.

Exonerando o cidadão Antonio Fernandes do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º subdelegacia do districto de Mamanguape, do termo do mesmo nome, por não ter prestado juramento no praso da lei, e nomeando para substituil-o o cidadão Francisco de Assis Beserra.

Nomeando o Tenente Coronel Ignacio Dantas Corrêa de Góes para o logar, vago, de subdelegado do districto de Immaculada do termo do Teixeira.

Nomeando o cidadão Antonio Bernardino Ferreira Chagas para o logar, vago, de 1º supplente do subdelegado do districto de Immaculada, do termo do Teixeira.

Nomeando o cidadão Vicente [illegible]iano de Lima para o logar, 2º supplente do sub[illegible]ricto de imma[illegible]

Revista do Instituto

Illmo Consocio Francisco Coutinho.

Permitti que um dos mais obscuros membros do Instituto Historico Parahybano, sem a competencia necessaria para entrar em discussão sobre materia tão importante como seja elucidar factos e dactas, venha de encontro a nota que publicastes n'A UNIÃO de hontem sobre a revolução desta Capitania em 1817, na parte que trataes da deposição da Junta pelo governo revolucionario, daquella epoca.

***

Tendo fallecido a 12 de Dezembro de 1815 o governador desta Capitania, Antonio Caetano Pereira, foi chamado para substituil-o na forma das Ordens Regias, um Triumvirato do qual fazia parte o Ouvidor Geral da Comarca André Alvares Ribeiro Cirne, o tenente-coronel Ajudante de Ordens Francisco José da Silveira e o Vereador mais velho da Camara, o boticario Manoel José Ribeiro de Almeida.

Esta Junta tranquillamente dirigia os destinos desta Capitania, quando a 6 de Março de 1817 rebentou a revolução de Pernambuco.

No dia 8 do mesmo mez chegava a esta cidade a primeira noticia da revolução, mas tão vaga que ninguem sabia do que se tratava e a 9 esta noticia accentuada por outra nova, explicava perfeitamente o grande levante que mudara o destino da visinha Capitania do Sul e por isto o governo mandava chamar a Palacio para conferenciar o Tenente-Coronel de Infanteria Estevão José Carneiro da Cunha e o Coronel de Milicias de Brancos Amaro Gomes Coutinho.

Desta conferencia ficou determinado que os dous Officiaes tomariam a defeza da Capitania, mandando o governo para a repartição da Fazenda uma Portaria para dar-lhes o que precisas sem, assim como ficou estabelecido que se abrisse o recrutamento dentro da cidade, aos moradores de 12 a 50 annos.

A 11 o governo recebe denuncia pelo negociante da praça Manoel José Coelho de que o Coronel Amaro Gomes pretendia fazer aqui a mesma revolução que se declarara em Pernambuco e a noite desse mesmo dia, outra escripta, do commandante de Fagundes José Guedes Alcoforado, participando que descia a Capital uma expedição militar de Itabayana com o fim de plantar a democracia.

N'uma população pequena como era a da cidade da Parahyba, que em 1810 Koster avaliava em 3000 habitantes, estas noticias e boatos aterradores fizerão tanta impressão que começaram logo as familias ricas os preparativos para deval-a e o Ouvidor Geral não podendo resistir a onda que se avolumava e temendo ser victima, fugiu em a noite de 12, desampamindo a Capitania, em demanda do Rio Grande.

No dia seguinte á hora convencional os outros dous membros do Triumvirato dirigem-se a Palacio para cumprir as suas funcções e la encontram a noticia da fuga do Ouvidor.

Na espectativa de tal noticia e em vista do estado incendiario do interior, onde se preparavam tropas para invadir a capital, os dous membros não querendo assumir a responsabilidade, mandam immediatamente chamar o coronel Amaro Gomes e o tenente-coronel Estevão Carneiro e passam o governo a estes para que o dessem a quem legitimamente pertencesse.

Eis, portanto, evidenciado que não foram depostos os membros [illegible]mo e que os mesmos [illegible]ssumir uma res[illegible]s suas

RELATORIO

Apresentado pelo DR. FLAVIO MAROJA, Director do Serviço Sanitario dos Hospitaes a cargo da Santa Casa de Misericordia, na sessão solemne da Mesa Administrativa do 2 de Julho de 1906.

(Continuação)

DOS HOSPITAES.

Já não é, felizmente, com o constrangimento de hontem que me refiro aos nossos Hospitaes, sobretudo ao de Santa Isabel.

Dignos de louvor têm sido, com effeito, os esforços empregados pelo illustre Snr. Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, agora reconduzido nesse cargo de sacrificio, no sentido de fazel-os renascer de suas proprias cinzas.

Quem hoje penetrar nesse Hospital, notará, desde logo, que elle está tendo novos elementos de vida e que uma phase prospera está velando pelos seus elevados destinos.

Nada preciso adiantar sobre o edificio onde se acha installado, porque a elle já me referi na primeira parte deste relatorio.

Não deixarei de lembra-vos que a hygiene das nossas Enfermarias estão muito longe ainda de attingir ao grau de perfeição que se deve exigir nesse meio nosocomial; entretanto, o asseio, conforto e bôa ordem que agora se lhes nota, deixam vivamente transparecer que alguma coisa de extraordinario se vae operando carinhosamente em favor da nossa bella Instituição.

Em grande consideração deve ser tida a hygiene hospitalar, seja para garantir sua salubridade, seja pelo menos, para attenuar sua insalubridade. Disse um grande hygienista, citado por Guiraud: — «Não convem que o ferido que venha procurar a cura d'um ligeiro traumatismo, que a mulher que venha ter seus partos, que a criança que seja ahi levada por uma affecção benigna, possam neste meio, como isto era e é ainda muito frequente, encontrar um principio de morte.»

Para dar-vos uma idéa completa do que seja a organisação confortavel de um hospital modelo e o grave escrupulo que deve presidir a sua construcção, para aqui traslado o que escreveu o illustre Dr. Octavio de Freitas, abalisado clinico e Director do Instituto Pasteur, de Pernambuco, á proposito de uma visita que fez ultimamente aos Hospitaes de Lisbôa: — «Deixei para ultimo logar a minha visita ao *Hospital de doenças infecto-contagiosas*, ou mais abreviadamente, *Hospital do Rego* como vulgarmente aqui o chamam.

A impressão de quem percorre tão luxuoso como confortavel estabelecimento é a mais agradavel possivel e chega-se mesmo a desejar estar-se doente para ser ali hospitalisado... ou como me disse o medico do serviço no dia em que lá estive, é lamentavel *occupar-se tão ricos palacios com hospedes tão incommodos*...

Perguntando a um dos doentes, como elle se sentia naquelle meio, elle respondeu-me: — «Parece-me que estou no Paraiso.»

— Foi a sensação que eu experimentei tambem...»

***

E' pena que me referindo ao Hospital e Asylo de Sant'Anna, como vou agora fazer, eu não possa d'elles dizer o que disse do Hospital de Santa Izabel.

Ali, é forçoso confessar, ainda cahiram em cheio as *cornucopias* das graças divinas, ou officiaes, e a primeira vista nota-se logo as grandes faltas de que elles, Hospital e Asylo, se resentem, implorando muito amor e muita caridade.

Do quanto tenho dito se deprehende que este Hospital jamais poderá gozar das regalias do de Santa Isabel, que, installado no centro da cidade, o que é para esta já crescida população um grande mal, em vista dos miasmas que d'ali se desprendem, e tendo diariamente as visitas dos seus medicos e frequentemente a do seu Mordomo, é facil de se darem promptamente as providencias reclamadas por Enfermeiros, ou doentes.

Ali são recolhidos os acommettidos de molestias infecto-contagiosas, de caracter epidemico, ou não, e sua prophylaxia, pela deficiencia dos nossos meios, é muito incompleta porque as executamos com os recursos que nos proporciona a Natureza, realmente prodiga em muitos dos elementos com que dotou aquelle arrabalde da capital. E é por isto, e é para remediar os inconvenientes e irregularidades que se notam n'aquelle serviço, sem bôa direcção e sem a devida fiscalisação, que eu insisto pela junccão dos dous Hospitaes, unico meio que temos de vel-os bem preenchendo os fins humanitarios a que se destinam.

***

— Quanto ao Hospicio de Alienados, commumente chamado «Asylo de Sant'Anna,» muito longe está de approximar-se do que seja um regular manicomio.

A impressão de quem o visita, tenho observado, é sempre má, desagradavel, porque em sua construcção tudo faltou, — desde a engenharia sanitaria até os bons sentimentos tão communs ao genero humano!

Ali nada realça, quaesquer que sejam os artificios empregados para disfarçar o que ha de ruim e destavel!

— Sabemos que o actual Provedor cogita de arrazar aquella *sepultura viva*, constituindo a nota dissonante que assoberba todos os espiritos formados para o Bem.

***

ENFERMARIA MILITAR.

Esta Enfermaria do Hospit[illegible]ta Isabel é [illegible] porque nella [illegible]as do

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DE «A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 19.

O deputado Pedro Moacyr, propoz na camara a nomeação de uma commissão especial para se entender com o almirante Julio de Noronha, sobre o projecto de reorganisação da marinha.

Telegrammas de Matto Grosso dizem que o general Dantas Barreto, assumio o commando do 7.º districto, abrindo rigoroso inquerito sobre a rendição de Cuyaba.

Partio hoje para o Rio G. do Sul, o general Pinheiro Machado.

Assumio o commando do 5.º districto, com séde no Parana, o coronel Alfredo Barboza.

A proposito da invasão das forças bolivianas no territorio peruano, o ministro do exterior, da Bolivia, assignou um accordo com o Peru, estabelecendo demarcações nas fronteiras.

A Bolivia dará as satisfações necessarias.

Foi marcado o dia 25 para a reunião dos industriaes de assucar, na Sociedade Nacional de Agricultura, para deliberarem sobre a execução das medidas apresentadas na conferencia assucareira do Recife.

O dr. Joaquim Nabuco, intervistado por um redactor do «Correio da Manhã», elogiou consideravelmente a actual administração da Republica.

Acham-se enfermos os drs. Nilo Peçanha, vice-presidente eleito da Republica, e Quintino Bocayuva.

No banquete hoje offerecido pelo commercio ao dr. Joaquim Nabuco, occupará a cadeira de presidente o dr. Joaquim Murtinho, e será orador Ubaldino do Amaral.

Leão XIII

Fazem hoje justamente 3 annos que o espirito summamente grande e extraordinariamente fecundo de Leão XIII voou para as paragens infinitas, para a morada celestial dos justos.

Foi justamente no dia de hoje que o mundo catholico foi surprehendido por uma nuvem escura, que embaciou por algum momento a sua vista, atravez do extraordinario campo da religião do Calvario, com a morte do maior dos seus apostolos na terra, o S. Papa Leão XIII.

O tempo que tudo faz desapparecer não poderá jamais apagar da memoria do mundo inteiro, a luminosa passagem, pela terra, do grande italiano, cujas intelligencia, illustração e competencia, faziam calar a voz mais autorisada que por acaso entrasse embaraçar a sua santa religião.

Elle era um grande porque era um justo.

As suas doutrinas são religiosamente pregadas e reconhecidas como sabias e immareaveis; os seus exemplos são verdadeiros dogmas, constituindo alicerces para a conservação do santo templo de S. Pedro.

Na passagem do anniversario de sua morte não podemos deixar de endereçar á egreja catholica a expressão de nossa condolencia pela morte do S. Papa.

Bibl oth·ca Publica

Não procede a recriminação feita por um orgão de publicidade desta capital, no tocante a venda de jornaes.

Felizmente o proprio contemporaneo diz não ser possivel guardar tudo quanto appareça em materia de folhas enviadas a aquelle estabelecimento.

Sim, trata-se [illegible] enviadas [illegible]

ronel José Francisco de Moura e Dr. Flavio Maroja.

O Sr. Dr. Santino Coutinho apresentou o seu parecer sobre os trabalhos de mathematicas, de Francisco Marcondes Pereira, concluindo pelo merecimento das obras, cujo parecer foi approvado por unanimidade de votos.

O Sr. Dr. Manoel Tavares apresentou o seu parecer sobre um trabalho do Dr. Francisco Xavier Junior, intitulado—Licções da Lingua materna—Concluindo pelo merecimento da obra.

O Sr. Desembargador Candido Pinho apresentou o seu parecer sobre uma petição de D. Albertina Correia Lima, concluindo pela procedencia da reclamação.

Deixaram de ser julgados outros trabalhos por não terem comparecido os Conselheiros, d'elles encarregados.

Foi apresentado ao Conselho uma grammatica Portugueza elementar, por Veríssimo Vieira, a qual foi distribuida ao Sr. Dr. Manoel Tavares para o devido exame.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Secretaria do Lyceu Parahybano em 18 de Julho de 1906.

O Secretario do Lyceu.
João Braulio de Andrade Espinola.

PARABENS

FAZ ANNOS HOJE:

O lar do Ex.mo Snr. Dr. Venancio Neiva, respeitavel Juiz Seccional deste Estado, acha-se hoje saturado de justas alegrias, devido á passagem do feliz anniversario natalicio da interessante Signorita Joannita Neiva, predilecta filha do honrado magistrado. A' sympathica anniversariante e aos seus distinctos progenitores e irmãos, os nossos respeitosos saudares, desejando que muitas primaveras, como a de hoje, sempre floridas se succedam na concatenação de uma existencia prolongada e preciosa a si, aos seus e a sociedade.

Pela S. Casa

O Sr. C.el Severino Regis, inventariante do espolio do finado C.el João Cavalcante de Souza, entregou ante-hontem ao dr. Provedor a quantia de quinhentos mil rs. (500$000) proveniente do legado deixado, em testamento do mesmo C.el João Cavalcante, á S. Casa de Mizericordia desta capital.

A LINGUA PORTUGUEZA

COLLOCAÇÃO DOS PRONOMES

Depois do que, a respeito da collocação dos pronomes, deixei dito nas *Lições praticas*, em O *que se não deve dizer*, e mais alguires, não suppunha que teria ainda de voltar á vacca fria.

Não suppunha nem o desejava.

Mas a isso me provoca um illustrado professor paraense, Sr. Dr. Paulino de Brito, publicando na *Provincia do Pará*, em Maio ultimo, seis substanciosos artigos, em que combate a doutrina que subscrevi, e em que insinúa processos, a meu ver inaceitaveis.

Não obstante as nossas divergencias, acraz me consignar que o Sr. Paulino de Brito trata o antagonista com a maior urbanidade e correcção, adquirindo assim direitos a uma resposta séria e á reiteração de antigos protestos meus de estima e de apreço.

*

Insurge-se o Sr. Paulino de Brito contra a prescripção de quaesquer regras sobre a collocação dos pronomes; mas vai-nos dizendo que na sua *Grammatica Complementar* se acha o que ha de rudimentar sobre a materia.

Não conheço a *Grammatica Complementar*, mas possuo a *Grammatica Primaria* do mesmo autor, adoptada nas escolas do Pará e do Amazonas, e que por elle me foi obsequiosamente offerecida ha mais de uma duzia de annos.

Ora, na *Grammatica Primaria*, pag. 97, lê-se:

—Se dissermos: *me* Pedro *procurou*, o erro será de construcção, pois deviamos dizer: Pedro *procurou-me*.»

Daqui se infere que alguma regra reconhece o autor, para a collocação dos pronomes, afóra as regras *rudimentares*, que terá consignado na *Grammatica Complementar*.

Mal se comprehende, pois, que elle se insurja contra o facto de se haverem formulado algumas regras a tal respeito, em livros meus e em livros do Sr. João Ribeiro.

Mas isto é o menos. O mais são as affirmações categoricas do illustre professor da Escola Normal do Pará.

Ora vejamos.

*

Assegura o Sr. Paulino de Brito que as regras por mim preconizadas «perturbavam profundamente a posse mansa, pacifica e immemorial de collocar os pronomes...»; e que puz em debandada os que usavam dos pronomes á maneira dos bons escriptores brasileiros, como Gonçalves Dias, etc.

Succede, porém, o contrario, exactamente.

As regras, que eu aventurei, e algumas das quaes foram reforçadas pelo primeiro grammatico do Brasil de agora,—João Ribeiro,—basearam-se exactamente, não só na maneira, de que em Portugal usaram e usam os mestres incontestados, representantes da lidima linguagem nacional, senão tambem na maneira, de que usam os bons escriptores brasileiros, incluindo o citado Gonçalves Dias.

Na demonstração desta segunda parte da minha these, poderia eu recorrer aos primeiros escriptores brasileiros do seculo findo, citar, por exemplo, Thomaz Antonio Gonzaga, que na sua *Marilia*, usa destas maneiras:

—De que te queixas!
E não: *de que queixas-te?*
—Mal se move e mal se arrasta.»
E não *mal move-se*...
—Encheu-se de gosto o peito.»
E não: *si encheu de gosto*...
—Propunha-me dormir.»
E não: *me propunha*:..
—Não se consente...»
E não: *não consente-se*.

Mas vamos a Gonçalves Dias e a escriptores de hoje, a ver se elles estão em desaccôrdo commigo. A isso me chama o Sr. Paulino de Brito, e eu não sei esquivar-me a tão grato chamamento.

Lisboa, 14—VI—1906.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

ARTES E LETTRAS

O INVEJOSO

Lê um sonêto, um artigo, um conto, uma poesia
E, após, a assignatura; e vê que é de um sujeito
Que lhe estimula a inveja; e cheio de despeito:
N'um tom de escarneo, injuria, mofa e zombaria,

Diz: juro que está máu, não pode estar bem feito;
E num'ancia fatal percorre todo o dia,
O artigo, o sonêto, o conto, o verso e a poesia
E, após, mau grado seu, não encontra um só defeito.

E invejoso murmura enraivecido e tôrvo:
Não foi, não pode sêr, não é delle:—é o meu suffragio—
E surge n'outro dia (não sem algum estorvo.)

Nas cozinhas da imprensa e solta o seu presagio:
—Qual um'ave agoureira, um mocho, ou negro corvo—
Gargalha num sonêto assassinado:—E' plagio—

RAUL MACHADO

Necrologia

Na Villa do Ingá falleceu o estimado cavalheiro cap.m Manoel Galdino de Paiva, que com criterio e actividade exercia o cargo de delegado de policia.

O extincto deixa viuva e 4 filhos, que choram a sua perda irreparavel.

Noticiando o seu fallecimento, damos pesames á sua ex.ma familia, com especialidade ao seu presado pai, coronel Antonio Galdino de Paiva, prefeito municipal.

Festa das Neves

Devido a occupações de certos membros da commissão da noite de novena das Neves, confiada á classe dos empregados publicos, quasi impossibilitados de tomarem a frente dos referidos festejos, o rev.mo vigario da freguesia, resolveu incluir na dita commissão os seguintes cavalheiros, que da melhor bôa vontade vão prestar os seus serviços para o brilhantismo da noite: Tenente-Coronel Joaquim da Silva Barboza Junior, Theodoro Sodré Monteiro, José Vieira Coêlho, capitão João Braulio de Andrade Espinola, Manoel Augusto Carneiro, Francisco do Valle Mello, Ricardo Augusto de Medeiros, Arthur Candido Peixoto de Vasconcellos e Alberto Marinho Falcão.

Cabedello

Escrevem-nos.

«Encerrou-se Domingo, 15 do corrente, a solemne festividade com que os catholicos habitantes de Cabedello, quiseram este anno, honrar ao Sagrado Coração de Jesus que, por uma graça de particular predilecção dos ceos, é invocado desde tempos immemoriaes, como Patrono daquella localidade—compendio das mais gloriosas tradições e theatro dos mais celebrados feitos da historia da Parahyba.

Não tendo sido possivel celebrar-se no tempo proprio, começou o novenario no dia 6, notando-se cada dia, affluencia sempre crescente de fieis á capellinha, onde se desenvolvia o zelo e piedosa solicitude do Rvmo. Conego Sabino Coelho que, com grande proveito para as almas, cuida alli dos interesses espirituaes.

Garbosa, fazia ouvir os seus accordes a Banda Musical do logar, á qual no ultimo dia veio espontaneamente juntar-se a de Santa Rita.

A's 6 1/2 horas da manhã do dia 15, celebrou o santo sacrificio da Missa o Rvmo. Conego Moysés Coelho, que fôra tomar parte na festa, e distribuiu a sagrada communhão ás pessoas devidamente preparadas para o divino Banquete.

A's 10 horas, subiram ao altar os ministros sagrados, para a missa cantada, sendo officiante o Conego Sabino, servindo de Diacono o Conego Moysés, e de Subdiacono o Menorista Leão Fernandes.

Ao Evangelho, fez-se ouvir, da cadeira da Verdade, o Conego Moysés, que pronunciou eloquente sermão sobre a devoção ao Coração de Jesus.

S. Rvma. falou a um auditorio selecto de que faziam parte muitas pessoas cultas desta capital, e, certo, a sua palavra esteve na altura da solemnidade. Começou affirmando, contra as fatalidades, a providencia de Deus em todas as coisas, e em particular nos destinos da Igreja; e apresentou então a devoção ao Coração de Jesus nos ultimos tempos como uma manifestação dessa providencia divina, que ás necessidades de cada epoca sabe acudir com os meios correspondentes suscitando remedio salutar a todos os males da humanidade. E, perlustrando todos os dominios da Theologia, citou, as opiniões de eminentes Doutores da Igreja sobre a maior prova de amor que Jesus Christo deu aos homens.

Ao terminar, pedio ao Coração de Jesus que acceitasse as homenagens dos habitantes de Cabedello como tributo da devoção que lhe consagravam, a qual o orador desejava fosse sempre, mais e mais, em augmento.

A' tarde, pelas 5 horas, desfilou a procissão. Guiavam na frente estandartes de apurado gosto artistico; depois diversos andores precediam ao do Coração de Jesus, junto ao qual ia o Clero seguido de grande massa popular. Durante o trajecto tocaram as bandas Musicaes de Cabedello o Santa Rita.

Era ao por do sol, quando recolheu-se o prestito. Entoou-se, em seguida, a Ladainha, terminando-se com a Benção do Santissimo Sacramento.

E' justo registar nestas linhas um sincero parabem ao Rvm.o Conego Sabino e ao povo de Cabedello, especialmente á illustre Commissão, que houve bem desempenhar-se.

Parahyba—Julho—1906.

Fallecimento

Escrevem-nos:

Finou-se no dia 10 do corrente, a pouca distancia desta Povoação, a virtuosa senhora D. Maria Magdalena, casada que foi com o distincto e abastado fazendeiro Capitão Vicente Martins Casado.

A finada deixou numerosa prole immersa em augustiôso pranto e um vacuo no seio desta pequena, mas honrada sociedade.

Senhora distincta por suas virtudes pessoaes, vivia no coração de todos, e por isso mesmo a sua morte tem sido sentida por todos quantos a conheciam.

Pezames ao venerando Capitão Vicente Martins Casado, e a todos os membros de sua illustre familia.

Barra de Santa Roza, 14 de Julho de 1906.

ECHOS E NOTICIAS

Vindo do municipio de Pombal, onde é illustre fazendeiro, acha-se nesta capital o nosso respeitavel amigo, capitão Manoel Firmino de Medeiros; a quem cumprimentamos.

Foi nomeado Destribuidor e Partidor do Juizo, do Termo de Santa Luzia do Sabugy, o cidadão Abel Bartholomeu Dantas.

Acha-se entre nós, vindo do interior do Estado, o intelligente moço sr. Celso Mariz, que ha alguns dias achava-se ausente do nosso meio.

O Sr. Thomaz Monteiro de Castro, representante da casa Granado & C.ª, do Rio, tendo de seguir hoje para a visinha capital do norte, teve a delicadeza de enviar-nos seu cartão de despedidas, e de presentear-nos com duas carteiras-reclames.

Gratos, desejamos-lhe bôa viagem.

No dia 31 do corrente, no Rio de Janeiro, sob a direcção do Sr. Dr. Antonio Bento de Farias, apparecerá uma bem feita revista de direito, legislação e jurisprudencia com o titulo—«Revista de Direito».

Hontem, um dos nossos companheiros, entrando, casualmente, no estabelecimento industrial dos Srs. Paula Basto & C.ª, foi gentilmente mimoseado, pelo chefe da casa commercial, o estimado cavalheiro Cleodomiro de Paula Ferreira, com umas folhas de matta-borrão, reclame da importante fabrica de charutos da Bahia, Stender & C.ª, da qual é correspondente neste Estado e vende os afamados charutos de seu fabrico.

Durante a pequena demora do visitante no referido estabelecimento o Cleodomiro forneceu-lhe mais um maço de cigarros *Deliciosos*, manipulados na Fabrica Planeta, garantindo-lhe ser preparado com fumos especialmente escolhidos e abdecer a sua confecção a rigorosos preceitos da hygiene. Especialmente nos os taes cigarros e podemos dizer é uma delicia soltar-se uma dessas fumaças tão brancas como agradaveis e cheirosas.

Fallecimento

Victimado por fulminante congestão falleceo aos 20 do p.p. mez em sua fazenda Floriano na comarca de S. João do Cariry d'este Estado, o estimavel e illustre cidadão Capm. Agostinho Tavares Romeiro, casado, com 50 annos de idade, e natural do Estado do Ceará, onde pertencia a uma das mais illustres familias, deixando 10 filhos de seu consorcio com a Exm.a Sr.a D. Anna Tavares Romeiro.

Era elle geralmente estimado por suas virtudes e apreciado como laborioso, honesto, e exemplar chefe de familia.

Cordialmente lamentamos sua perda fatal e sentimentamos sua illustre familia, seu cunhado Manoel Torquato e especialmente o seu digno irmão Capm. Victor Tavares Romeiro, fazendo cordeas votos por seu eterno repouso.

Alagôa, Nova 16 de Julho de 1906.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico
Rezes abatidas
JULHO

Dia 18

Bois	10
Vaccas	0
Total	10

Pelo Medico,
ALFREDO JOSÉ RABÊLLO.

RENDAS FISCAES

Alfandega
MEZ DE JULHO

Do dia 1 a 18	41:390$362
Idem do dia 19	5:262$481
	46:652$843

Recebedoria de Rendas
MEZ DE JULHO

Do Estado:	
Do dia 1.º a 18	23:815$510
Idem do dia 19	1:392$599
Da Santa Casa:	
do dia 1.º a 18	553$750
Idem do dia 19	$000
Do Municipio:	
de 1 a 18	764$400
19	100
	26:562$409

Mercado Tambiá

Mez de Julho

RENDA DO DIA 1 A 17	412$900
» » » 18	13$800
	426$700

Entraram hontem, 7 cargas de farinha.

Mercado Tambiá, em 19 de Julho de 1906.

Trajano Gomes da Costa Filho
Cirurgião Dentista
Extracção sem dôr, Ourificações, Corôas de ouro e dentes a pivot. Consultorio: Rua das Flores n. 27, Parahyba. Consultas: Das 9 da manhã as 4 da tarde.
(30 vezes.)

FOLHETIM (171)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME III

PARTE XI

VI

Onde continua a noute da grande nevada

Os homens seguiram sempre o carro, mas procurando que as pessoas que iam dentro os não vissem.

Os dois iam calados.

A' direita e á esquerda do caminho extendiam-se [illegible] mensos olivaes, que formavam grupos phantasticos [illegible] lhas cobertas de neve que não cessava de [illegible]

Em breve, os dois homens [illegible] ligeiro do carro [illegible] ras á aldeia; fallaste-me tambem de um auto do juiz, e tudo isto me inquieta e preocupa.

—Pois bem, o que te disse é certo, e agora te torno a repetir que se me estimas alguma cousa e me queres evitar grandes desgostos não digas nunca a ninguem, ouve bem, a ninguem absolutamente, que me viste esta noute na aldeia.

Rosa contemplou seu marido com espanto, e continuou:

—Mas, meu Deus! Que perigo te ameaça? Não o posso saber? Não posso compartilhar os teus desgostos? Não sou tua esposo?

—Podes fazer-me um grande favor guardando um profundo segredo sobre tudo que se possa passar esta noute.

—Reflexiona, Alberto, que o que me dizes, em vez de me tranquillizar sobresalta-me; supplico-te que sejas franco commigo, que não tenhas segredos para mim, que eu amo-te de todo o meu coração.

—E eu rogo-te, respondeu Sanchez com modos desabridos, que não me perguntes mais nada, porque [illegible]

Rosa comprehendeu que [illegible] suspiro, inclinou a fronte [illegible] beijo.

Tornou-

O carro, como dissemos, começou a andar pelo monte, caminho que não era o mais apropriado para uma carruagem.

De repente, uma roda, ao tropeçar com uma arvore, soffreu um grande choque, e o veiculo inclinou-se para a direita.

Rosa deu um grito, exclamando ao mesmo tempo com voz alterada:

Ollia o carro que se volto, Alberto, vamos a cahir? A Virgem nos soccorra!

Com effeito, o carro voltara-se sobre um barranco.

Rosa, sem largar a filha e procurando com o seu corpo evitar-lhe algum ferimento, cahiu, dando uma volta, sobre o assento onde ia seu marido, que vomitando pragas e blasphemias sahiu como poude do assento deanteiro do carro e começou a desatrelar o cavallo; que pateava na terra indignado sem duvida do desastroso fim [illegible] que tantas chicotadas lhe custára.

Rosa, [illegible]

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Alagôa do Monteiro, Bananeiras, Barra de S. Miguel, Cabaceiras, Fagundes, Mamanguape, Pirpirituba, São Thomé, Serra Redonda, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita, Itabayanna, Pernambuco, Pilar Timbauba, Sul da Republica e Exterior, Estado do Rio Grande do Norte.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h. da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

Movimento dos hospitaes do dia 16 de Julho de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	57
Entraram	2
Teve alta	1
Falleceram	0
Ficam em tratamento	58
SENDO:	
Homens	36
Mulheres	22

Os Drs. Maroja vitou as enfermarias.

HOSPITAL DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	63
Entrou	1
Tiveram alta	0
Falleceu	1
Ficam em tratamento	63
SENDO:	
Alienados	32
Variolosos	0
Outras molestias	31

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 11 de Julho de 1906

Exm.o Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.o Vice-Presidente do Estado.

Participo a V. Ex.a que, hontem, de ordem do 1.o Delegado desta capital, foram recolhidos a Cadeia Publica desta cidade Francisco da Costa Camboim e Rosa Francisca de Lima, aquelle por embriaguez e esta por disturbios.

Dia 13

Participo a V. Ex.a que hontem, nada occorreu digno de menção na Cadeia Publica desta cidade.

Communico a V. Ex.a que hontem pelas nove e meia horas da noite, sendo o 1.o Delegado desta capital, avisado pelo telephone de se haver suicidado uma mulher de nome Anna de Miranda conhecida por Anna Carrocel residente á rua Cardoso Vieira desta cidade, para o lugar indicado compareceu acompanhado do medico da Policia, verificando-se que a inditosa mulher depois de lançar kerosene na cabeça e roupa ateiara em seguida fógo. Fazendo-a transportar immediatamente para o Hospital da Santa Casa de Misericordia veio ella fallecer hoje pelas quatro e meia horas da manhã, em virtude das chagas droduzidas pelo fógo. Sobre o triste acontecimento foram procedidas as deligencias legaes.

Além de dois presos que se achão recolhidos correccionalmente, foram hoje distribuidas as respectivas rações a 88 presos da Cadeia e ficam existindo 88 que são: 60 sentenciados, 20 pronunciados, 7 indiciados, e 2 alienados, sendo: 48 por crime de homicidio, 17 por crime de roubo, 6 por crime de furto, 9 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 3 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento e 2 alienados.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 1.o DE JULHO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental, na sala das conferencias, presentes os Srs. desembargadores, em numero legal, foi aberta a sessão.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao Sr. Desembargador Botto de Menezes. Da comarca de Alagôa Grande. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado José Monteiro do Nascimento.

Ao Sr. Desembargador Candido Pinho. De Alagôa Grande. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Pedro Estevam da Silva, vulgo Pedro Rato.

Da comarca de Campina-Grande. Recurso de Graça: Impetrante Felinto Dias.

DESPACHOS

Da comarca da capital. Appellação Crime: Appellantes Manoel Felippe Santiago, e outros, Appellada a Justiça Publica. O Sr. Desembargador Botto de Menezes mandou dar vista ao Sr. Procurador Geral.

Da comarca da capital. Appellação Crime: Appellante a Justiça Publica, Appellado João Monteiro da Silva. O Sr. Desembargador Candido Pinho mandou dar vista ao Sr. Procurador Geral do Estado.

PARECER

Da comarca de Campina-Grande. Aggravo Civel: Aggravante Lindolpho d'Albuquerque Montenegro, Aggravada a Fazenda do Estado.

Idem, Idem: Aggravante Lino Gomes da Silva, Aggravada a Fazenda do Estado.

O Sr. Procurador Geral apresentou os autos com parecer.

JULGAMENTOS

Da capital: Appellação Crime: Appellante a Justiça, Appellado Hygino Moreno. Relator o Sr. Desembargador Botto de Menezes. Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Da comarca d'Alagôa Grande. Appellação Civel: Appellantes Joaquim Velho Pereira de Mello e outros, Appellados Herculano Alves de Oliveira e sua mulher. Relator o Sr. Desembargador Candido Pinho.

Converteu-se o julgamento em deligencia, contra o voto do Sr. Presidente do Tribunal.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Prefeitura Municipal da Villa do Ingá, em 4 de Julho de 1906.

Ex.mo Senhor.

Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data fiz recolher a Meza de Rendas da Cidade de Itabayanna, a quantia de trezentos e quarenta e um mil duzentos reis (341$200) reis correspondente ao segundo trimestre do corrente anno de conformidade com a Lei n.o 16, de 10 de Novembro de 1904.

Saude e fraternidade,

Ao Ex.mo Monsenhor Walfredo Leal M. D. Presidente do Estado.

O Prefeito Municipal.

Antonio Galdino de Paiva.

Secção Livre

ELEIÇÃO

Dos devotos que têm de festejar o Glorioso S. Benedicto do Capitulo na Egreja de Nossa Senhora do Rosario no anno compromissal de 1906 a 1907.

PROTECTORES

Os Ills. e Ex.mos Snrs.:

Monsenhor Walfredo Leal
Conego José Thomaz Gomes da Silva
Conego Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques
Desembargador Amaro Gomes Carneiro Beltrão
Desembargador Feliciano Henriques Hardman
Desembargador Gonçalo de Aguiar Botto de Menezes
Dr. Honorio Horacio de Figueredo
Coronel Manoel Joaquim de Souza Lemos
Coronel Antonio de Britto Lyra
Coronel José Pereira Neves Bahia
Coronel Genuino d'Almeida e Albuquerque
Coronel Tito Emique da Silva
Coronel Antonio Pereira Peixoto
Major Irineu Velloso de Figueredo
D. Ulrico Sanitag.

PROTECTORAS

As Ex.mas Consortes de

Capitão Francisco Diomedes Cantalice
Coronel João de Lyra Tavares
Dr. Augusto Matheus de Oliveira
Dr. Pedro da Cunha Pedrosa
Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal
Dr. Arthur Moreira Quadros
Dr. Venancio Neiva
Dr. Clemente Rosas
Coronel Carlos Coelho d'Alverga
Coronel Manoel da Silva Guimarães Ferreira
Coronel Vicente Ferreira do Amaral
Major João Casado d'Almeida Nobre
Major José de Barros Moreira.

Ex.mas Srs.as D. D.:

Honorina Soares de Pinho
Maria da Annunciação Rosas
Maria Ferreira Barbosa.

Consistorio da Irmandade de S. Benedicto do Capitulo, erecta na Egreja de Nossa Senhora do Rosario, em 3 de Julho de 1906.

O Juiz,

Francisco Raymundo Xavier.

Visto—Parahyba, em 6 de Julho de 1906.

O Vigario

Conego *Vicente Ferrer Pimentel.*

Optima Acquisição

Vende-se, na cidade de Mamanguape, nas margens do rio Camaratuba, uma excellente propriedade, denominada CAMBANDE, com uma legua quadrada de terra, uma boa casa para moradia e outras inferiores para residencia de colonos; junctamente com um engenho com muendas perfeitas. O terreno, de uma fertilidade excellente produz, com abundancia, canna de assucar, mandioba e tudo quanto se relaciona com o genero vegetal.

Quem pretender adquiril-a pode dirigir-se ao sr. José Justino Pereira de Almeida, residente naquella cidade.

(15)

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secção Conde d'Eu

Tendo em consideração que a farinha de trigo acondicionada em saccos e que é constantemente transportada do Molhe de Cabedello para a Alfandega da Parahyba, não offerece as devidas condicções de resistencia contra possiveis damnos—sendo esse circumstancia aggravada pelas frequentes demoras que se verificam no respectivo descarregamento para a Alfandega—previnese aos interessados que esta Companhia declina de qualquer responsabilidade quanto a avarias que, em taes casos, possam soffrer ditas mercadorias que ficam consideradas na hypothese prevista no n. 5 do art. 211 combinado com os arts. 177 e 179 do Regulamento vigente.

Escriptorio da Administração, em 7 de Julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE
Superintendente.

AVISO

Venda de bilhetes nas estações

Previne-se ao publico que, do dia 1 de Agosto em diante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8 do Regulamento vigente.

Roga-se portanto, aos Srs. passageiros a bondade de comprarem as respectivas passagens até o fim da viagem que pretendem fazer.

Escriptorio da Administração, 6 de Julho de 1906.

A. H. A. KNOX LITTLE
Superintendente.

(1 vezes)

EDITAES

COPIA—O Dr. Eutiquio de Albuquerque Autran, Presidente da commissão e revisão eleitoral do Municipio da Capital da Parahyba do Norte e seu termo, em virtude da lei etc.

Faz saber que ficam designados os Tabeliães serventuarios da justiça abaixo mencionados a servirem nas mezas eleitoraes no dia vinte seis do corrente a saber: primeira secção, Paço Municipal, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque; segunda secção, bibliotheca publica, Maximiano Aureliano Monteiro da Franca; terceira secção, Lyceu Parahybano, Raphael Hermenegildo da Silveira; quarta secção, Theatro S. Roza, Pedro Ulysses de Carvalho; quinta secção, edificio da Recebedoria de Rendas, João Francisco da Veiga Cabral. E para que chegue ao conhecimento dos mesmos mando passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte aos treze de Julho de mil novecentos e seis. Eu, Raphael Hermenegildo da Silveira, escrivão do Judicial nomeado para o serviço do alistamento escrevi o presente. (Assignado) Eutiquio de Albuquerque Autran. Conforme com o original, dou fé. Subscrevo e assigno.

Parahyba, 13 de Julho de 1906.

O Escrivão

Raphael Hermenegildo da Silveira.

Edital n. 2

O Major Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho, Presidente do Concelho Municipal da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da Lei etc.

Faz publico que tendo de proceder-se no dia 26 do corrente a Eleição para quatro deputados á Assembléa Legislativa do Estado, segundo o edital ultimamente publicado, nella servirão os mezas já eleitas na forma do Art. 49 § 3.o da n. Lei 35 de 26 de Janeiro de 1892 a saber:

1.a Secção (Paço do Concelho Municipal)

1.o Dr. Cicero Brasiliense Moura
2.o Severino de Castro Pinto Regis
3.o Adolpho Moreira Gomes
4.o Manoel Thomaz Gomes da Silva
5.o José Joaquim do Couto Cartacho

Supplentes

1.o Alexandrino José Marques
2.o Arthur Carlos de Gouveia
3.o João Medeiros Raposo.

2.a Secção (Bibliotheca Publica)

1.o Coronel José Francisco de Moura
2.o Capitão Augusto Alfredo de Lima Botelho
3.o Antonio Domingues dos Santos
4.o João Cavalcante de Lacerda Lima
5.o Aureliano Filgueiras

Supplentes

1.o Joaquim Guimarães de Oliveira Lima
2.o João Baptista Ezequiel de Oliveira
3.o Epaminondas de Souza Gouveia

3.a Secção (Lyceu Parahybano)

1.o Mariano Rodrigues Pinto.
2.o José Lucas de Souza Rangel
3.o Dr. Anastacio Peregrino Leite de Araujo
4.o Manoel Deodato de Almeida Monteiro
5.o José João Soares Neiva

Supplentes

1.o Francisco Pedro Carneiro da Cunha
2.o José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques
3.o José Eduardo Marcos de Araujo

4.a Secção (Theatro S. Roza)

1.o Dr. Lindolpho Correia das Neves
2.o Victorino Pereira Maia Vinagre
3.o Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho
4.o Joaquim da Silva Barbosa
5.o Rodolpho Alipio de Andrade Espinola.

Supplentes

1.o Nicophito Fernandes Bonavides
2.o Francisco Lins Bandeira de Mello
3.o Sergio José Henriques.

5.a Secção (Recebedoria de Rendas)

1.o Dr. João da Silva Porto
2.o João Casado de Almeida Nobre
3.o Jorge C. Ribeiro Pessôa
4.o João Francisco Davino de Oliveira
5.o Firmino Vidal

Supplentes

1.o Vicente Ferreira da Silva Mello
2.o Francisco Ferreira de Oliveira
3.o Augusto da Silva Pires Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, para ser publicado pela imprensa e affixado nos lugares mais publicos.

Dado e passado n'esta cidade da Parahyba do Norte aos 16 de Julho de 1906. Eu, José Lucas de Souza Rangel, secretario o escrevi.

Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho.

O Dr. Eutiquio d'Albuquerque Autran, Juiz de Direito da 1.a vara, d'orfãos e ausentes da Comarca da Capital do Estado da Parahyba do Norte.

Faço saber que tendo sido arrecadado o espolio da finada Maria Brilhante de Lima, e constando ter ella deixado duas irmães, cujos nomes e residencias ignora-se, e não convindo retardar a inventario que tem a sua marcha abreviada, ordenei que se passasse presente pela qual cito e deipor citadas as mesmas herdeiras, para no praso de 30 dias comparecerem neste Juiso, por se ou por seus bastantes procuradores, afim de assistirem aos termos do mesmo inventario, designado para o dia 2 de Agosto proximo as 11 horas da manhã em casa de residencia do inventariante nomeado, José Laurentino da Costa sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar a presente que será affixado no logar do costume e publicada pela imprensa. Dada e passada nesta Cidade da Parahyba do Norte 2 de Julho de 1906.

Eu Maximiano Aureliano Monteiro da Franca, escrivão de orfãos e ausentes o escrevi.

Eutiquio d'Albuquerque Autran.

Decima urbana

Becco do Carmo

1 Viuva do Dr. Eugenio T. de Britto	28$800
2 Viuva do Dr. Inojosa Varejão	28$800
3 Viuva do Dr. Eugenio T. de Britto	28$800
4 Viuva do Dr. Inojosa Varejão	28$800
5 D. Francisca Beltrão	28$800
6 Centro Artistico Parahybano	28$800
7 Ordem 3.a de S. Francisco	28$800
8 João Evangelista d'O. e Mello	28$800
9 Ordem 3.a de S. Francisco	28$800
12 Joaquim Pio Napoleão	28$800

Becco da Companhia

1 Bernardo Alves de Souza Carvalho	14$400
2 Francisco Alves de Souza Carvalho	28$800
3 Bernardo Alves de Souza Carvalho	8$640

Rua Peregrino de Carvalho

1 Herdeiros de D. Maria Casado	28$800
2 João Evangelista d'O. e Mello	14$400
3 Herdeiros de Custodio de Figueredo	14$400
5 D. Catharina E. C. Pessôa	14$400
7 João Evangelista d'Oliveira e Mello	21$600
9 D. Maria Cordeiro	43$200
11 Herdeiros de D. Maria Cordeiro	36$000
13 Ricardo Augusto de Medeiros	28$800
15 O mesmo	28$800
17 Dr. Antonio Simeão dos Santos Leal	48$000

Rua sete de Setembro

1 Jesuina E. de Lima e Moura	$960
6 Francisca C. Ferreira Pinto	14$400
10 Carlos de Barros Moreira	28$800
12 Dr. Izidro Gomes da Silva	43$200
15 Manoel Francisco Rabello	28$800
O mesmo	1$680
16 D. Petronilla A. Teixeira	28$800
18 Dr. Leonardo Meira Henriques	21$600
20 Viuva de José A.o de Figueredo	36$000
21 Tito Paiva	21$600
22 D. Maria E. Véro	57$600
23 Mariano Rodrigues Pinto	28$800
25 Julia D. dos Santos	3$600
27 Herdeiros de Rosa da Silva Coêlho	14$400
29 Juliano F. M. da Franca	14$400
31 O mesmo	14$400
32 Herdeiros de D. Adriana Neves	14$400
33 Juliano F. M. da Franca	7$200
35 O mesmo	7$200
37 Virginia A. de Azevêdo	3$600
39 Viuva do Dr. Inojosa Varejão	17$280
41 João E. de Macêdo	3$600
43 Benedicto de França Machado	28$800
45 João Carlos de Carvalho	21$600
47 O mesmo	14$400
49 P.e Ricardo da Rocha	12$000
51 Carlos Auxencio Monteiro da Franca	28$800
53 Herdeiros de Francisco Arcello	28$800
57 Herdeiros de Floripes Rosas	3$600
61 Juliano F. M. da Franca	7$200
63 Carlos Maul	43$200
65 O mesmo	96$000
65-A O mesmo	14$400
67 Rogerio Ferreira da Silva	

Rua da Mãe dos Homens

1 Thodosio José da Fonseca	11$520
4 D. Braulia dos P. da Silveira	11$520
5 Manoel Maria de Figueredo	17$280
7 Francisco Freire	11$520
9 O mesmo	28$800
10 Antonio de Barros Moreira	21$600
12 Antonio Soares de Pinho	17$280
13 Antonio Bento Ferreira Machado	28$800
14 Antonio de Barros Moreira	28$800
16 O mesmo	43$200
17 D. Angela F. de Albuquerque	50$400
18 Piragibe de Souza Lemos	11$520
19 Carolina G. Ferreira de Albuquerque	36$000
20 Brabancio Piragibe de Souza Lemos	11$520
22 Claudina Maria da Conceição	4$320
24 Mathias Leal de Lemos	8$640
26 O mesmo	15$200
27 Herdeiros de D. Maria Ramos	72$000
28 Mathias Leal de Lemos	14$400
29 Manoel Joaquim de Souza Lemos	17$280
30 Mathias Leal de Lemos	14$400
31 Manoel Joaquim de Souza Lemos	48$000
32 Mathias Leal de Lemos	14$400
34 João de Brito Lima e Moura	48$000
35 Dr. Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque	36$000
36 D. Maria E. Véro	14$400
37 Dr. Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque	36$000

Continúa.

Economia Rural

Lecções professadas no Collegio Diocesano

PONTO 20.o

Vegetarismo e Estatistica

Movimento e expansão actuaes

O Necrophagismo e a reacção anti-necrophagica do seculo XIX

PELO

DR. J. LEFÉVRE

Não é este o logar proprio de apurar como em tão pouco tempo se multiplicaram, de modo tão surprehendente, as molestias de fórma nervosa, as infinitas variedades do artritismo, as perigosas e mortaes enfermidades gastricas e intestinal, de cuja existencia a cem annos mal se suspeitava. A medicação pelos excitantes e pela carne animal não havia cumprido as promessas feitas. Tornava-se preciso substituil-a. Sabeis que foi o alcool o primeiro a pagar tributo á vindicta publica. Mas não era bastante e a guerra ao alcoolismo já começa a voltar as almas contra o necrophagismo.

Desde alguns annos os perigos do regimen carneo têm sido desvendados por todos que se interessam pela saúde publica e os medicos reconhecem o seu cero. Com pathologistas eminentes, como Bouchard e Lucas Championiére, confessam que o uso da carne é uma causa permanente da inflammação digestiva e de lenta intoxicação do organismo. Com illustres clinicos, como Dujardin Beaumetz, affirmam que, para a maior parte das molestias não ha tratamento efficaz sem a dieta-vegetal e folgam, emfim, em detalhar com Gilbert e Dominici, a prodigiosa quantidade de baterias pathogenicas que pullulam no tubo digestivo do homem, graças ao regimen carneo.

Quanto aos especialistas, sem abandonar as formulas pharmaceuticas, nem o systema de curas thermaes e balneareas que o proprio enfermo reclama, elles chegaram a prohibir aos seus doentes, com o café e os alcool, o uso dos crustaceos, de peixe, e das carnes de açougue. Aos que a pedem com instancia, elles toleram alguma ave de carne branca, mas prescrevem antes de tudo lacticinios e vegetaes. (*)

E' verdade que os habitos carnivoros ainda não soffreram benefica modificação, na classe em que se considera um dever seguir a risca as regras de um luxo tirannico. Na alta sociedade não se comprehende ainda um jantar ou um banquete sem uma boa duzia de pratos de peixe, carne, ou caça. Não é tudo: taes habitos tendem a invadir o campo, que parece hoje envergonhado da sua vida simples e frugal e cuja ambição dominante é alcançar o bem estar (?) do habitante da cidade.

Assim, ainda está longe a estinicção do movimento necrophagico. Por sua vez, porém, a agitação de renascimento vejetariano, nascido do excesso do regimen carneo, começa a propagar-se e coisa alguma será capaz de entravar a marcha accelerada e triumphante da sua benefica reacção.

E' esse movimento espantoso que vamos pôr em evidencia, descrevendo, a largos traços, a situação do vegetarismo na Inglaterra, na Allemanha, na America, na Suissa, etc., e dando uma idéa aproximada da pujança do vegetarismo nesses paizes.

GLEIZES E O RENASCIMENTO VEGETARIANO NA INGLATERRA

O grande apostolo vegetariano do seculo XIX foi o francez Gleizes nascido a 20 de dezembro de 1773. Mas a sua primeira obra *La Thalysie ou nova existencia*, appareceu somente em 1840, quando elle já contava sessenta e sete annos.

Essa consideravel obra (3 vol. in-8, e 1300 pags) que pareceu ser chamada á *Biblia dovetarismo moderno*, não é um trabalho scientifico, é antes um estudo philosophico, de uma philosophia em extremo nebulosa e sentimental para o espirito francez, o que por certo, contribuiu para que não fosse abalado o principio contra o qual se insurgira Gleizes.

«*La Thalysie*, diz Bonnejoy, foi apenas um relampago e as trévas depois se mostraram mais negras do que de antes.» Todavia a semente estava lançada e não devia mais perder-se. As theorias de Gleizes, desconhecidas em França, foram vivamente acolhidas na Inglaterra, que foi, senão o berço, pelo menos o fóco do vegetarismo contemporaneo. Referindo-se aos inglezes, Gleizes dizia em 1842:

«Desgraçados, a carne os aniquila... Vêde-os, como serpentes enregeladas, procurando o sol por toda parte fóra da sua ilha... Mas em vão! Eles trazem em si o veneno. E' de um calor e de uma luz bem diversos que elles precisam...»

Esta luz que o philosopho francez lhes indicava, os inglezes receberam-na. Cinco annos após essa vehemente exprobração, o estabelecimento da grande sociedade de Manchester, a Vegetarian Society, consagrava a obra da renovação inspirada por Gleizes. Logo depois as sociedades se multiplicavam, difundindo até aos confins do Reino Unid o a nova doutrina. Ha dez annos a Inglaterra contava 18 sociedades, e hoje ella não tem menos de 30.

Temos em primeiro logar a Vegetarian Society, já citada, que em 1807, solemnizou o 5o anniversario de sua creação. Presidida pelo professor João Mayor, tem ella por orgão o *Vegetarian Messenger*, e emprega os seus rendimentos em conferencias, artigos e obras Vegetarianos. No seu brazão, lêem-se as letras V. E. M. abreviaturas de vegetable, Eating, Milk isto é, que o seu regimen reposa sobre vegetaes, ovos e leite. Ella possue uma dependencia especial que, sob a denominação de Daisy Society, abriga grande numero de crianças.

Não menos poderosas, se bem que mais novas, são The London Vegetarian Society e the London Vegetarian Association, duas sociedades fundidas em uma só sob a vigorosa e activa direcção de M. Hills. E' um vasto agrupamento em franca prosperidade que dá conferencias, *soirées* musicaes, expõe instrumentos culinarios e productos vegetaes, sendo consideravel a sua influencia. Póde ser julgado por esta referencia um dos seus membros.

M. Hills, presidente da Vegetarian Federal Union, dirige vastas officinas de construcções navaes em Blackwal. Grande parte do pessoal dessas usinas, empregado em funcções intellectuaes ou manuaes, observa o regimen vegetariano, supprimindo a carne, o vinho, a cerveja e outras bebidas espirituosas. Gozam tão boa saúde como os demais e, como a sua alimentação custa 50% menos do que o regimen carneo, elles desfrutam uma vida mais folgada.

M. Hills fundou, a 15 milhas de Londres, em Wickford, Essex, um estabelecimento rural, "destinado a dar trabalho aos desoccupados. Muitos pobres a elle vêm a ter em estado de grande miseria, e, após três ou quatro dias de trabalho, dormindo no estabelecimento e alimentados pelo regimen vegetariano, ganham até cinco francos, diariamente.»

Continúa.

(*) Apenas na tuberculose a medicina emprega sempre carne em alta dose, durante as refeições e entre estas pó de carne.

Recentemente, o professor Richet inventou ainda um methodo *zoomatherapico*, com productos extraidos da carne. Mas esse mesmo methodo foi abandonado pelas curas de ar continuo com ventilação nocturna e permanencia no sanatorio.

A medicação necrophagica parece dever ainda se perpetuar com este impropio producto de degenerescencia gordurosa—oleo de figado de bacalhão, que dais aos vossos filhos.

ANNUNCIOS

Clinica medico—cirurgica

Dr. Malcher Serzedello

Especialista em partos e molestias de senhoras—fixou sua residencia á rua das Trincheiras n.o 1, onde é encontrado para os misteres de sua profissão a qualquer hora da noite. Acceita chamados para o interior do Estado.

Consultas das 1 ás 12 na pharmacia Londres e das 3 ás 4 na pharmaciaRabello.

Telephone 84.

(30 vezes).

Dr. M. Vasconcellos

Medico

Parteiro e Operador

Attende a chamados.

RESIDENCIA

CAMPINA—GRANDE

Balões

Chamamos a attenção dos festejadores da nossa Santa Padroeira para os formosos balões que se encontram na casa Borges Irmão e que primam pelo feitio e grandeza.

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 29 de Março de 1903

Tem pago 38 peculios na importancia de

167:415$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.) Não estando completo o numero de mil socios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos		15$000
De 40 a 45	»	20$000
De 45 a 50	»	30$000
De readmissão		10$000

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de 15 dias, uma quota de beneficencia de 5$000 reis, ou em outro praso igual com a multa de 20%.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota annual de 2$000 réis de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril com multa de 50%, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são remunerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

SÉDE SOCIAL

Rua Maciel Pinheiro n° 13. Parahyba, 16 de Julho de 1906.

A Melhor a mais pura e mais barata

MANTEIGA

Nacional de S. Catharina

Unicos agentes

Eduardo Fernandes

Rua Barão da Passagem n. 134.

Carburêto

de calcium á 22$000
Tambôr de 50 kilos
liquido vendem
PAULA BASTO & C
"Fabrica Planeta"

Convém Lêr

ALFAIATARIA TORRE EIFFEL

O SEU NOVO E EXIMIO CORTADOR

Acaba de chegar da Capital Federal para esta importante Officina o Mestre Cortador para *Roupas de Homens*, o Snr. **Estevam Cond** cidadão de nacionalidade italiana e Diplomado pela Sociedade dos Alfaiates de Napoles.

O mesmo Cortador acaba de se retirar da mestria de importante ALFAIATARIA d'aquella Capital, sendo contractado para mestrar e dirigir esta Officina.

Estando, deste modo, sanadas as difficuldades que alguns cavalheiros encontravam, assim resolveu esta importante Officina buscando um perito cortador que satisfaça ao mais exigente dos freguezes.

Inconiestavelmente é, que na actualidade a **Alfaiataria TORRE EIFFEL** a casa unica que pode satisfazer com toda pontualidade e sinceridade os seus distinctos e amaveis freguezes, não só pelas novidades das *FAZENDAS* que está recebendo todos os mezes oriundas das fabricas mais importantes da França e Inglaterra, como sejam: Cachemiras de pura LÃ, Pretas, Azues e de Côres, Padrões e tecidos *DERNIER STYLE*, Brins de Linho, Algodão, brancos e de côres, tecidos e padrões sempre *NOVIDADES*, Alpacas, Alpacôas, pretos e de côres, padrões e tecidos *FANTASIAS*.

Novidades em cortes para costumes, Cachemira de côres
Ditas » ditos » Calças dita dita
Ditas » ditos » Colletes dita fantasia
Ditas » ditos » ditos Fustões brancos e de côres. UM DESLUMBRANTE SORTIMENTO.

Só nesta ALFAIATARIA é que se veste bem e com a primorosa

ELEGANCIA

Systema Economico

Pagamento de roupas em *PRESTAÇÕES*

1.ª prestação no acto da medida
2.ª » com o praso de 30 dias
3.ª » » » » 60 »
4.ª » » » » 90 »
5.ª » » » » 120 »

OBSERVAÇÕES

Para as pessoas não conhecidas exigimos Abonos de outras idoneas e conhecidas.

Todos a esta importante ALFAIATARIA

TORRE EIFFEL

DE

M. Henriques de Sá

40, Rua Maciel Pinheiro, 40

PARAHYBA DO NORTE

Photographia Allemã
de
Bruno BurKhardt
Rua d'Areia n. 120

Passando alguns mezes nesta Capital, offereço os meus prestimos na arte photographica, garantindo perfeição nos meus trabalhos, os quaes executo das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, em dias limpos, assim como *nublados*.

Executa-se todos os systemas mais modernos, em platina, gelatina, bromure, contact etc, como tambem ampliações até tamanho natural.

Parahyba, 26—6—905.

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.os e 20os.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—RuaB. da Passagem—134

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Querem os legitimos CHARUTOS DANNEMANN olhem os sellos perfurados

Charutos Dannemann

SAO OS MELHORES

Legitimos somente com o sello perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. Visconde D'Inhauma—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:00)$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sortoio de Abril e Outubro do onnopassado

Annos de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	ecife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	apital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	ranã
8699	José Bomfim	racajú
10305	Symphronio da Costa Gondim	rcia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	apital Federal
7503	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6100	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTUBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Minas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. 1.º J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro,
Agente Geral.

Pharmacia e drogaria Oliveira

Do Pharmaceutico André d'Oliveira

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E COM 14 ANNOS DE PRATICA NOS PRINCIPAES LABORATORIOS CHIMICOS DOS ESTADOS DO NORTE

Dirige pessoalmente sua pharmacia

Tem grande deposito de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

Recebeu directamente da Allemanha: Alvaiade de zinco puro, azul ultramar, oleo de linhaça puro, vermelhão, seccante, verde, brochas, pinceis, fundas, irrigadores, rolhas de cortiça, creolina Pearson legitima, etc. etc. e vende barato.

Aviam-se receitas com promptidão e asseio, preços redusidos

MEDICAMENTOS TODOS NOVOS

Consultorio medico do Dr. Teixeira de Vasconcellos das 12 ás 2 horas da tarde

Grande deposito da verdadeira homeopathia do Dr. Sabino

Rua Maciel Pinheiro—n.º 136 APARAHYBA DO NORTE

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 29 á 3 Fevereiro de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel Litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	620
Dito em caroço kilo	210
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	450
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	240
Dito bruto kilo	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de algodão	120
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Cócos Cento	5$000
Confetti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Ditos de bóde e outros kilo	1$800
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Edeiras kilo	100
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Ferramentas polidas	8$000
Fio de algodão kilo,	1$500
Fumo em folha kilo	$500
Dito em rolo kilo	500
Dito em corda kilo	500
Dito picado kilo	2$900
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum Um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Giz kilo	800
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Oleo de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	010
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d algodão kilo	020
Dito demamona kilo	080
Solla Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Toros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cera kilo	600
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Peles em sangue de qualquer animal 25 %
Toros e achas de lenha 20 %
Couros seccos, salgados ou espicliados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas. 15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona. 10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados. 8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados. 7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes. 5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado. 2 %

Embarque: Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade: Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qual quer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k		8$000
» 1.ª	»	8$200
» mediano	»	8$400
Semente de mamona	»	1$100
Caroço de Algodão	»	$200
Café	»	7$400
Assucar bruto	»	1$200
Areia de moldar	»	$250
Courinhos cento		120$000
Couros seccos espichados		$700
» » salgados		$700
Borracha de manicôba		1$800
» » mangabeira.		$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
Paquete
S. FRANCISCO

Commandante Sá Pereira

E' Esperado neste porto até o dia 19 de Julho o paquete *S. Francisco* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO SUL
Paquete

Commandante J. Bosch

E' esperado neste porto no dia de Julho o paquete o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.
RUA V. DE INHAUMA 28.

LLOYD BRAZILFIRO
M. BUARQUE & C.

PORTOS DO SUL
ALAGOAS

E' esperado dos portos do Sul até o dia 21 de Julho o paquete *ALAGOAS* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Manáos de sua escala, depois da indispensavel demora.

PORTOS DO NORTE
OLINDA

E' esperado dos portos do Norte até o dia 22 de Julho o paquete *OLINDA* o qual seguirá no mesmo dia para os de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro de sua escala, depois da indispensavel demora.

Retira-se malas do Correio no dia 21 ás 3 horas da tarde.

Trem para os Srs. Passageiros ás 8 horas da manhã do dia 22

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo, no porto de descarga dentro de dias depois de finalizar.

Não procedendo essa formalidade a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.

Os Vapôres da Linha do Norte sahem do Rio de Janeiro todos os domingos.

As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.

Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos Vapôres.

Quando houver carga em quantidade superior a praça reservada para este porto, nos Paquetes da linha, será recebida pelos Vapôres cargueiros.

As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos Vapôres.

Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

Para fretes passagens, valores e mais informações, no escriptorio a Rua Barão da Passagem n. 134,

O Agente
EDUARDO FERNANDES.

Companhia Commercio e Navegação
Rio de Janeiro
Poqnete Naçonal
"Pirangy"

Esperado em Cabedello na primeira quinzena de Julho, e sahirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCK & C.ª
Rua Visconde d' Inhaúma.

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo falta se as houver.

Northern Assurance Company de Londres
FUNDADA EM 1836
Fundos accumulados
6.300.000

Auctorisada por Decreto n.º 3811 de 13 de Março de 1867, acceita seguros contra fogo, sobre predios, moveis e mercadorias.

Agentes neste Estado,
CAHN FRÈRES & C.ª